

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 08/2020

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a**Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina

Francinne Laureth Batista

Carolina Di Pietro Carvalho

Sinara Luiza Dupim

Mariana Cristina Rocha

Equipe técnica SRS Diamantina

Cássia Maria Oliveira Hora

Cathiane Maria da Silva

Cláudio Luiz Ferreira Júnior

Eberton da Costa Siqueira

Élida Leite Araújo

Evandro Luiz Silva

José Vicente Honorato

Kesley Duarte de Jesus

Mariana Cristina Rocha

Nara Cristiana Viana

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 09/09/2020, às 11h03, foram notificados 27.417.497 casos confirmados por COVID-19 no mundo e 894.241 óbitos pelo agravo.

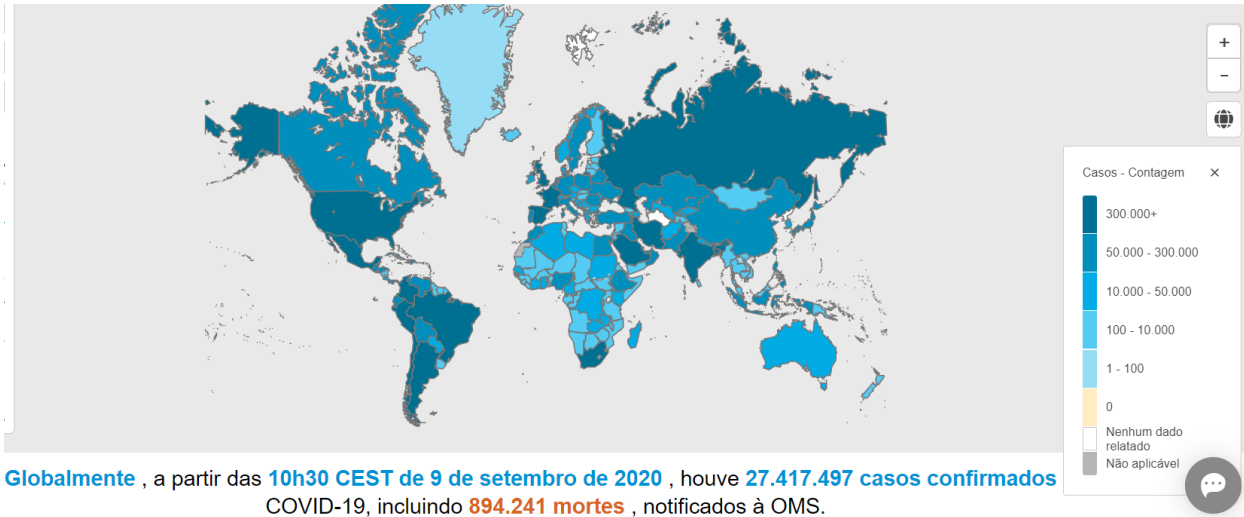


Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 09/09/2020, às 11h03.

O Brasil estava em terceiro lugar no ranking mundial em número acumulados de casos confirmados por COVID 19 (Figura 2), atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e da Índia. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária.

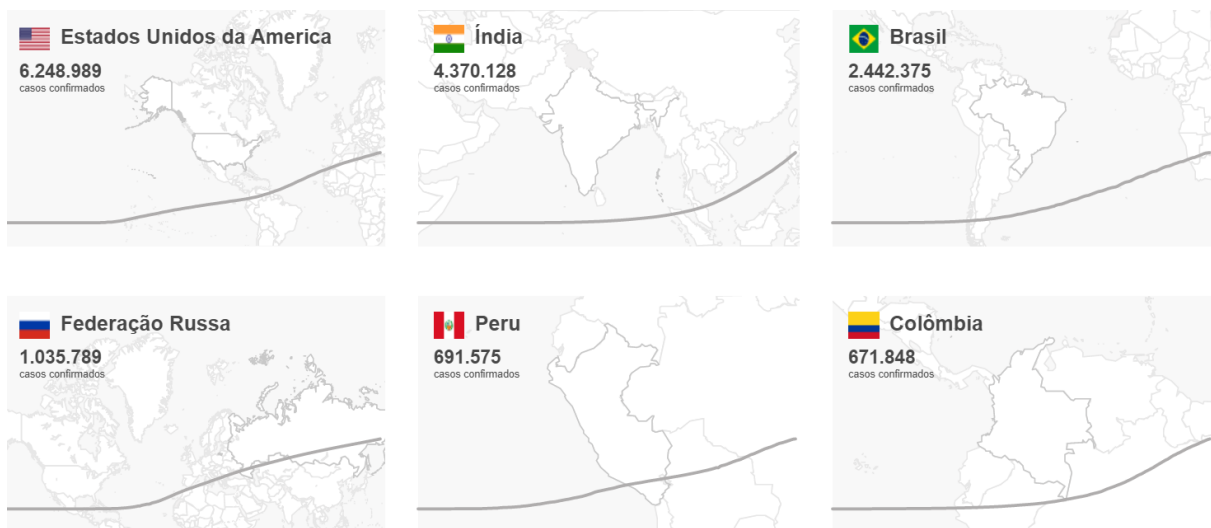


Figura 2- Situação por país, território e área: número acumulado de casos confirmados por COVID-19

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 09/09/2020, às 11h03.

Em relação ao número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas dos EUA (Figura 3).



Figura 3- Situação por país, território e área: número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19
FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 09/09/2020, às 11h03.

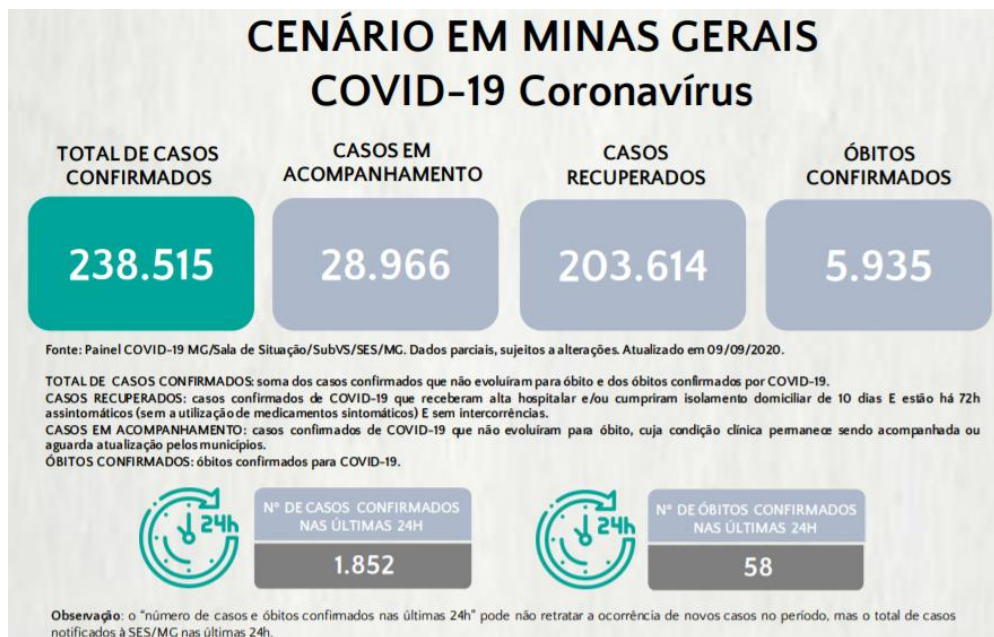


Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais

FONTE: SES/MG. Acessado em 09/09/2020, às 10h56. Disponibilizado em http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf

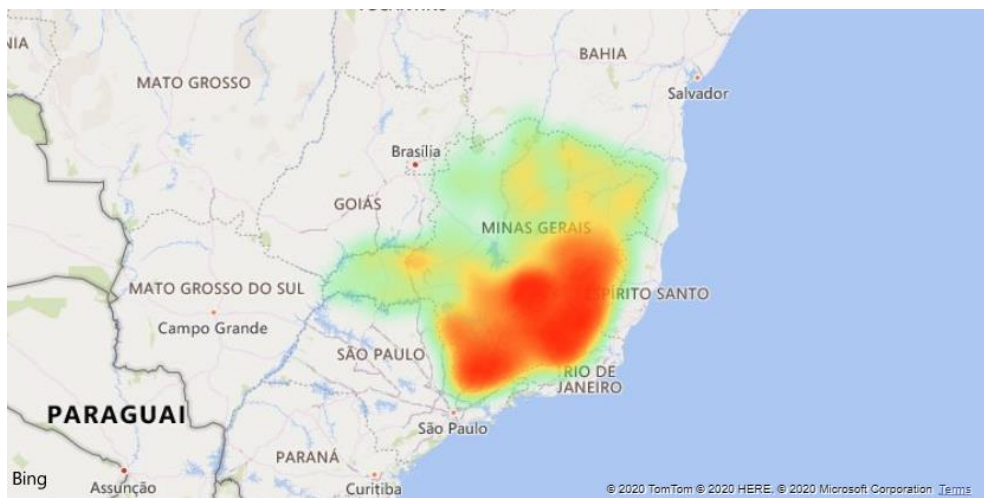
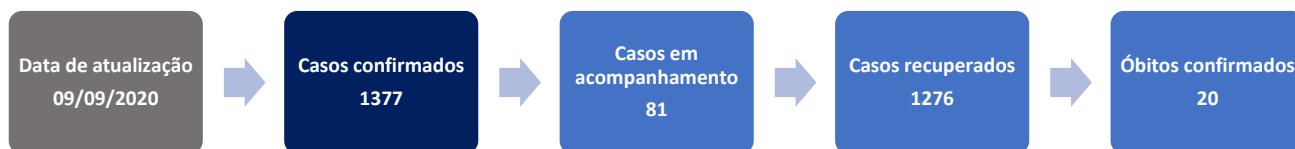


Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.

FONTE: SES/MG. Acessado em 09/09/2020, às 11h01. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 09/09/2020, as 12h35.

Total de casos confirmados: o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

Casos em acompanhamento: casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Casos recuperados: casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

Óbitos confirmados: óbitos confirmados para COVID-19.



Figura 6- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTE: SES/MG. Acessado em 09/09/2020, às 11h19. Disponibilizado em http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf

De acordo como SIVEP GRIPE, até 08/09/2020, havia 673 casos de SRAG hospitalizados, sendo que se constatou 14 possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Retiradas as duplicatas, foram notificados, até o dia 08/09/2020, 659 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina. Sendo que 606 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises 53 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Pará de Minas, Peçanha, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade da Macrorregião, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

O sistema ESUS NOTIFICA, até o dia 08/09/2020, permitia apenas exportação dos casos notificados de Síndrome Gripal dos últimos 7 (sete) dias. Portanto, não será possível analisar os dados acumulados segundo classificação operacional desse sistema.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID 19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 09/09/2020 (Tabela 1).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Tabela 1- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

Microrregião/Município residência	Total Casos Confirmados	%
Microrregião de Saúde Araçuaí	84	6,1
ARACUAI	52	3,8
BERILO	5	0,4
CORONEL MURTA	0	0,0
FRANCISCO BADARO	3	0,2
JENIPAPO DE MINAS	2	0,1
VIRGEM DA LAPA	22	1,6
Microrregião de Saúde Diamantina	337	24,5
CARBONITA	6	0,4
COLUNA	4	0,3
CONGONHAS DO NORTE	15	1,1
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	5	0,4
DATAS	36	2,6
DIAMANTINA	114	8,3
FELICIO DOS SANTOS	5	0,4
GOUVEIA	104	7,6
ITAMARANDIBA	30	2,2
PRESIDENTE KUBITSCHK	13	0,9
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,2
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,1
Microrregião de Saúde Serro	835	60,6
ALVORADA DE MINAS	51	3,7
CONCEICAO DO MATO DENTRO	637	46,3
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	16	1,2
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	130	9,4
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	121	8,8
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	51	3,7
CHAPADA DO NORTE	2	0,1
JOSE GONCALVES DE MINAS	1	0,1
LEME DO PRADO	1	0,1
MINAS NOVAS	21	1,5
TURMALINA	44	3,2
VEREDINHA	0	0
Total Geral	1377	100

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 09/09/2020, às 12h26.

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

OBSERVAÇÃO: A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 2 apresenta o número de óbitos segundo a classificação final. Até a 37ª Semana Epidemiológica, houve 103 óbitos em pacientes notificados com SRAG, residentes em municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 20 (19,41%) óbitos são confirmados por COVID 19 e 01 (0,97%) foi caso confirmado de COVID-19 mas que evoluiu para óbito por outra causa básica. Do total, 77 (74,75%) óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 03 (2,91% %) como SRAG por outro agente etiológico. Dois óbito (1,94%) não receberam a classificação final (sem informação).

Tabela2- Número de óbitos por SRAG, segundo classificação final, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Classificação final	Evolução do caso		Total geral
	Óbito	Óbito por outras causas	
SRAG por influenza	0	0	0
SRAG por outro agente etiológico	3	0	3 (2,91%)
SRAG não especificado	70	7	77 (74,75%)
COVID-19	20 (19,41%)	1 (0,97%)	21 (20,38%)
Sem informação	2	0	2 (1,94%)
Total Geral	95	8	103 (100%)

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

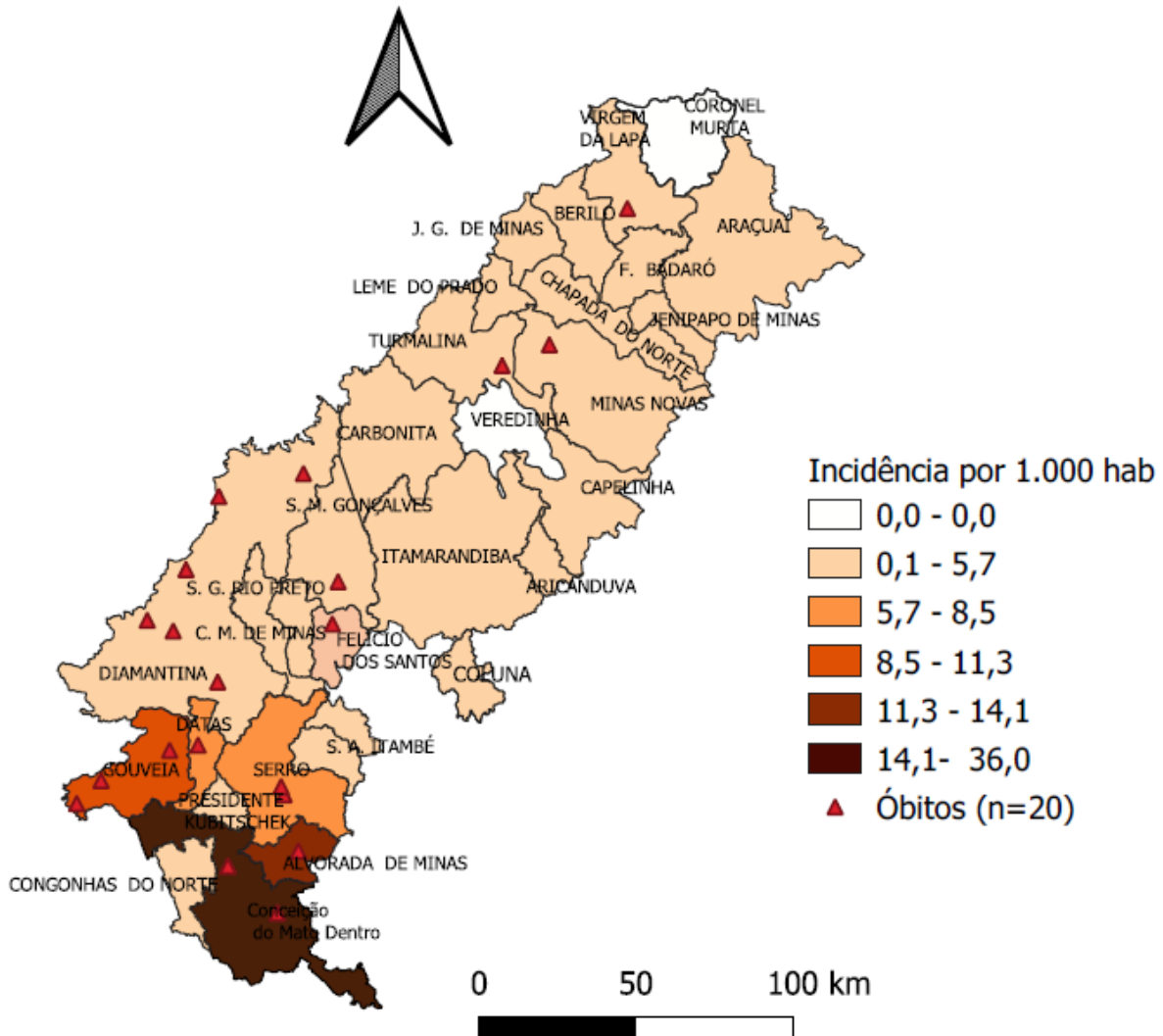


Figura 7 - Distribuição geográfica de casos confirmados conforme taxa de incidência e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTES: XLXS Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados em 09/09/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

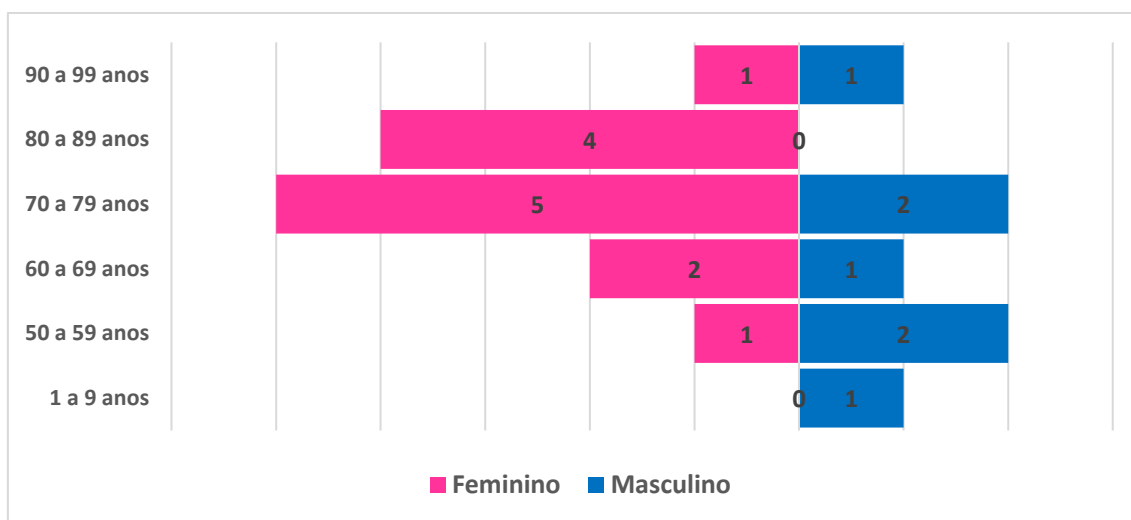
3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária

Tabela 3-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo município de residência e sexo, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de residência	Feminino	Masculino	Total Geral
ALVORADA DE MINAS	1	0	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	1	1	2
DATAS	1	0	1
DIAMANTINA	3	3	6
FELICIO DOS SANTOS	1	0	1
GOUVEIA	2	1	3
MINAS NOVAS	1	0	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1	0	1
SERRO	1	1	2
TURMALINA	1	0	1
VIRGEM DA LAPA	0	1	1
Total Geral	13	7	20

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 08/09/2020

Gráfico1-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

Tabela 4-Número e proporção de óbitos confirmados por COVID 19, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total	%
1 a 9 anos	0	1	1	5
50 a 59 anos	1	2	3	15
60 a 69 anos	2	1	3	15
70 a 79 anos	5	2	7	35
80 a 89 anos	4	0	4	20
90 a 99 anos	1	1	2	10
Total Geral	13	7	20	100

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

3.2 Evolução do Rt = número de reprodução médio

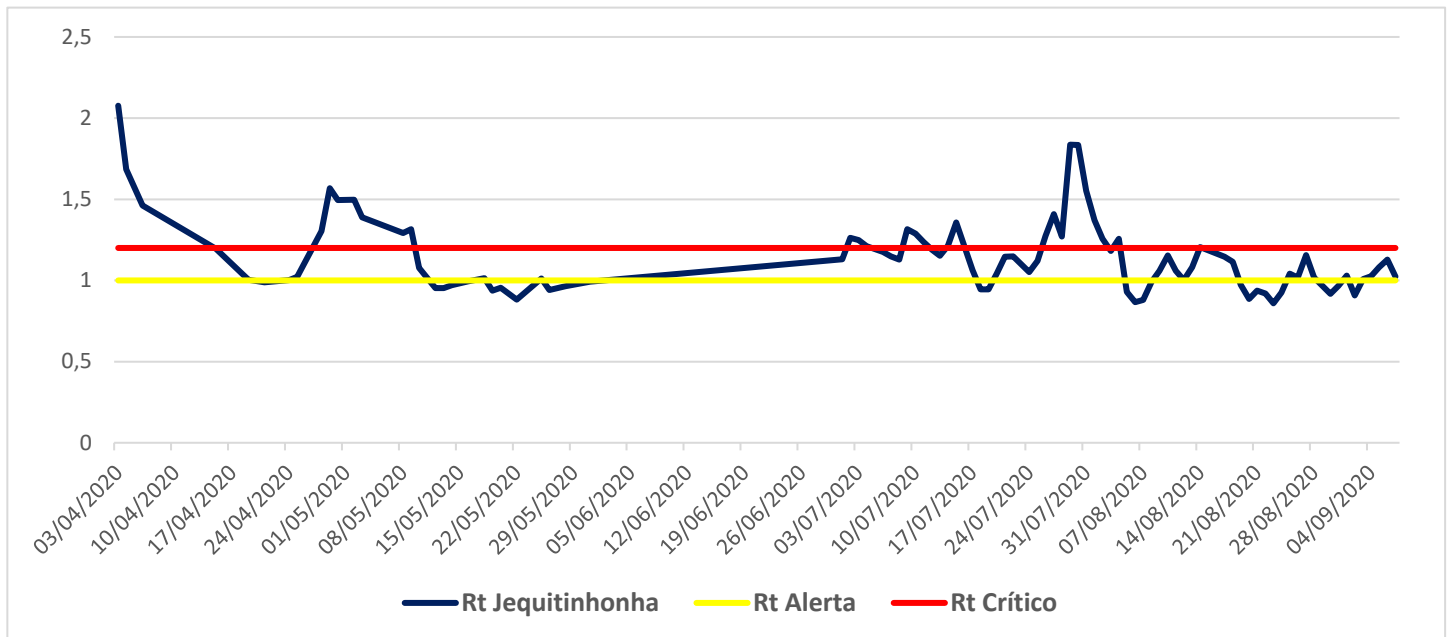
O Rt, é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (Rt) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

O Gráfico 2 demonstra a velocidade de propagação (Rt) da infecção por COVID 19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 07/09/2020.

Gráfico2- Velocidade de Propagação (Rt) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 07/09/2020



FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 09/09/2020. Acessado às 8h37.

Ressalta-se que no período de 01/09 a 07/09/2020, o Rt da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha variou conforme Tabela 5.

Tabela 5 – Rt Macrorregião Jequitinhonha, em setembro/2020.

Data	Rt Jequitinhonha
01/09/2020	1,030231003
02/09/2020	0,906578268
03/09/2020	1,007566334
04/09/2020	1,026683136
05/09/2020	1,081759251
06/09/2020	1,12907641
07/09/2020	1,024703302

FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 09/09/2020. Acessado às 8h37.

4. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check*

List, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 09/09/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 802 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 548 são surtos confirmados e 254 surtos estão em investigação, envolvendo 234 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID 19 em 1604 profissionais de saúde e 1178 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 8.

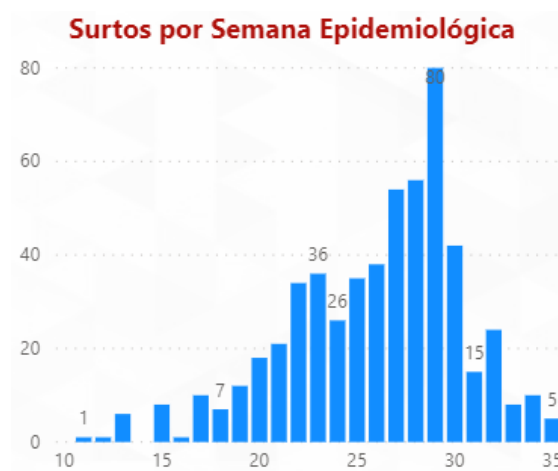


Figura 8-Surtos notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Figura 9.

Detalhamentos dos Surto por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surto	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	340	3.904	9.921
Empresa	163	3.114	15.437
ILPI	131	1.770	3.241
Sistema Prisional	72	2.066	11.091
Serviço Público	30	209	798
Alojamento de empresa	17	142	44
Sem informação	14	114	33
Segurança Pública	13	105	921
Indígenas	7	78	156
Serviço de acolhimento	5	32	106
Comunidade Religiosa	3	28	11
Escola	3	264	1.300
Comunidade Cigana	2	30	100
Hoteis e similares	1	13	
Quilombolas	1	8	52
Total	802	11.877	43.211

Figura 9- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha ocupa a última posição no ranking das Macrorregiões do Estado, com o menor número de surtos por COVID-19 notificados e menor número de expostos (Figura 10).

Macrorregião	Nº Surto	Número de casos	Número de expostos
Centro	353	3.075	5.454
Sul	118	1.818	8.592
Sudeste	61	920	6.332
Triângulo Do Sul	38	700	3.075
Norte	33	682	1.636
Triângulo Do Norte	30	481	4.161
Noroeste	29	1.538	4.127
Leste	28	443	1.291
Oeste	28	414	2.015
Centro Sul	26	550	2.267
Leste Do Sul	20	474	1.827
Nordeste	15	575	1.302
Vale Do Aço	13	150	765
Jequitinhonha	10	57	367
Total	802	11.877	43.211

Figura 10- Distribuição dos surtos por COVID-19 segundo Macrorregião de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

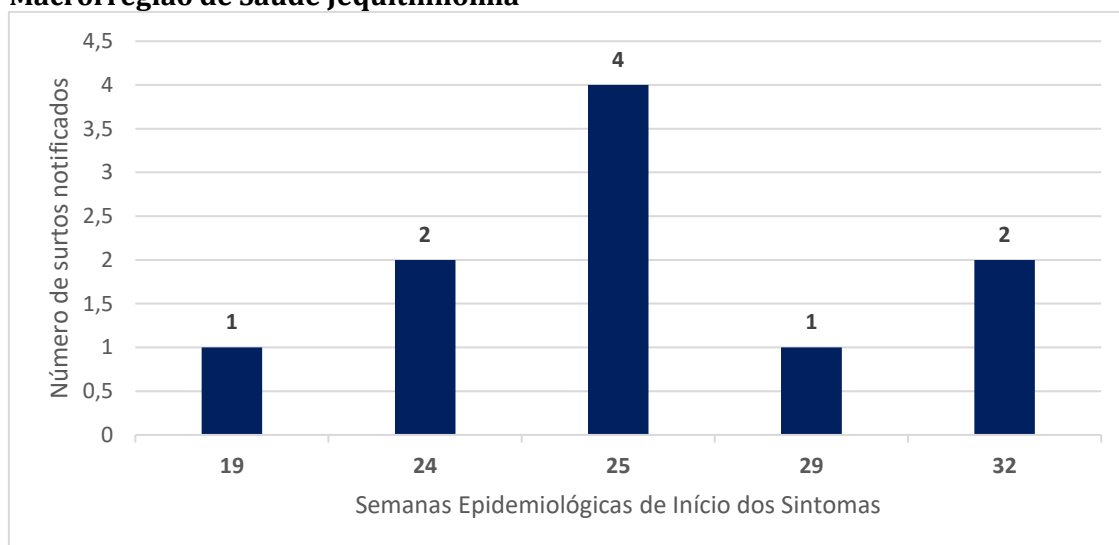
Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 10 surtos, com o total de 57 casos confirmados e exposição de aproximadamente 367 pessoas (Figura 11).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
☐ Jequitinhonha	10	57	367
☐ Diamantina	10	57	367
Conceição do Mato Dentro	2	8	71
Diamantina	2	13	48
Gouveia	2	11	44
Aricanduva	1	3	24
Capelinha	1	5	14
Itamarandiba	1	9	114
Virgem da Lapa	1	8	52
Total	10	57	367

Figura 11- Distribuição de surtos por município, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

Gráfico3- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Início dos Sintomas, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha



Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

Tabela 6 – Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Total Geral
Aricanduva	0	0	1	0	1
Capelinha	0	0	1	0	1
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	2
Diamantina	0	0	1	1	2
Gouvêa	1	0	1	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	1
Total Geral	1	1	7	1	10

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

Tabela 7 – Detalhamento dos Surtos por COVID-19, segundo número de casos confirmados, de expostos, de profissionais de saúde confirmados, de idosos envolvidos e de profissionais de segurança confirmados segundo municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de ocorrência	Nº Casos confirmados sintomáticos	Nº de expostos	Nº prof. saúde confirmados	Nº idosos envolvidos	Nº prof. segurança confirmados
Aricanduva	3	24	3	0	0
Capelinha	5	14	4	1	0
Conceição do Mato Dentro	8	71	8	0	0
Diamantina	13	48	4	0	6
Gouvêa	10	44	10	1	0
Itamarandiba	4	114	7	0	0
Virgem da Lapa	1	52	0	2	0
Total Geral	44	367	36	4	6

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 09/09/2020. Acessado às 8h00.

4.1 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 N° 07/2020 – 01/09/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A(H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

A Figura 12 apresenta a distribuição de SRAG segundo a classificação final.

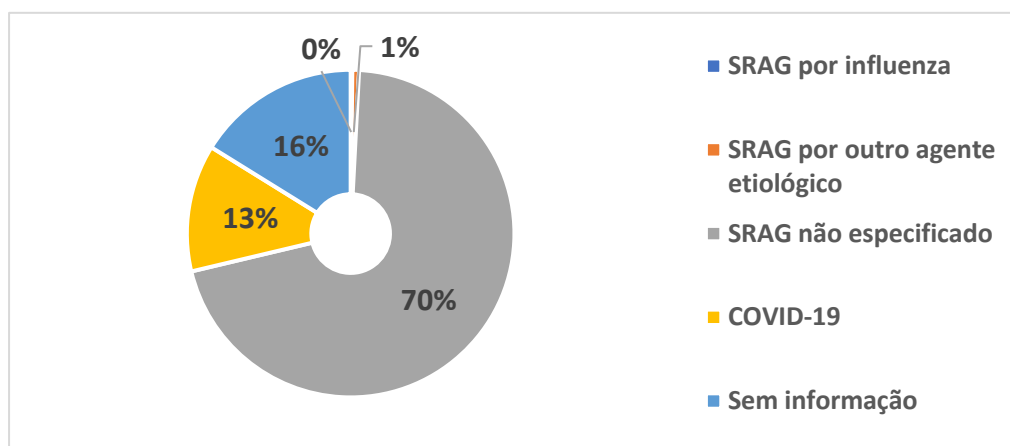


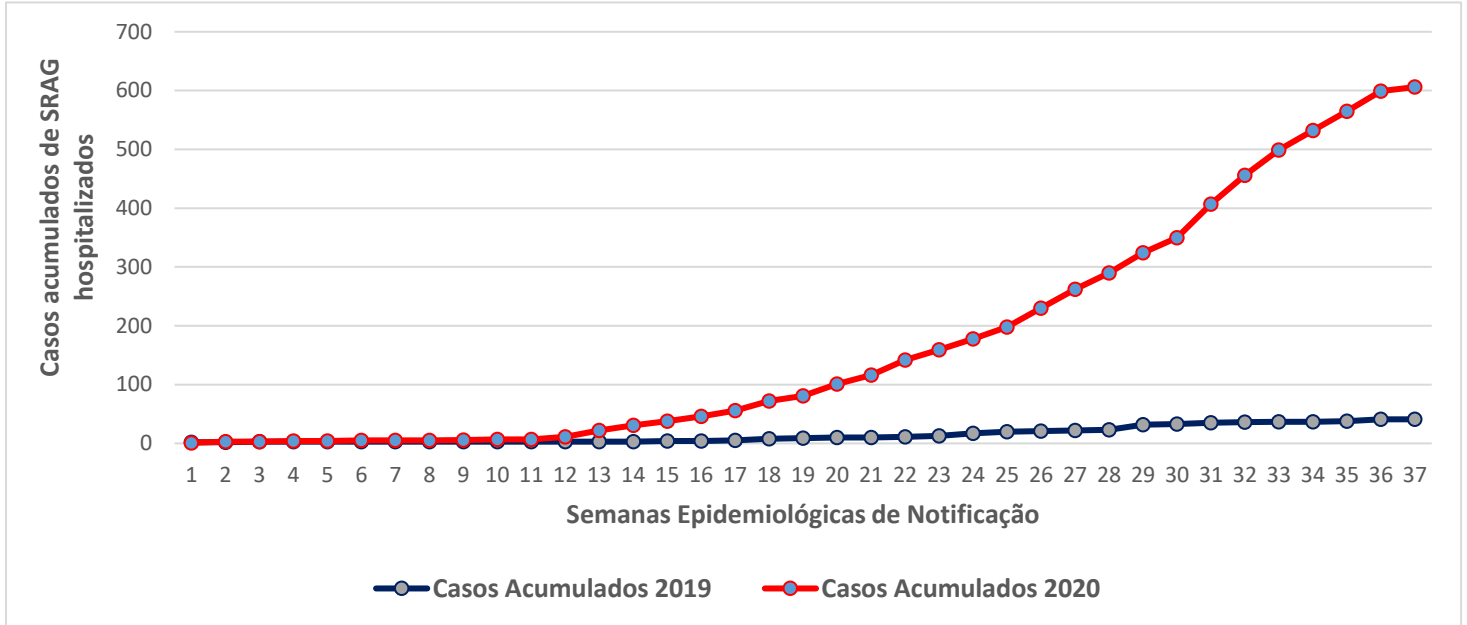
Figura 12 - Distribuição dos casos de SRAGs hospitalizados, segundo classificação final, Macrorregião Jequitinhonha.

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

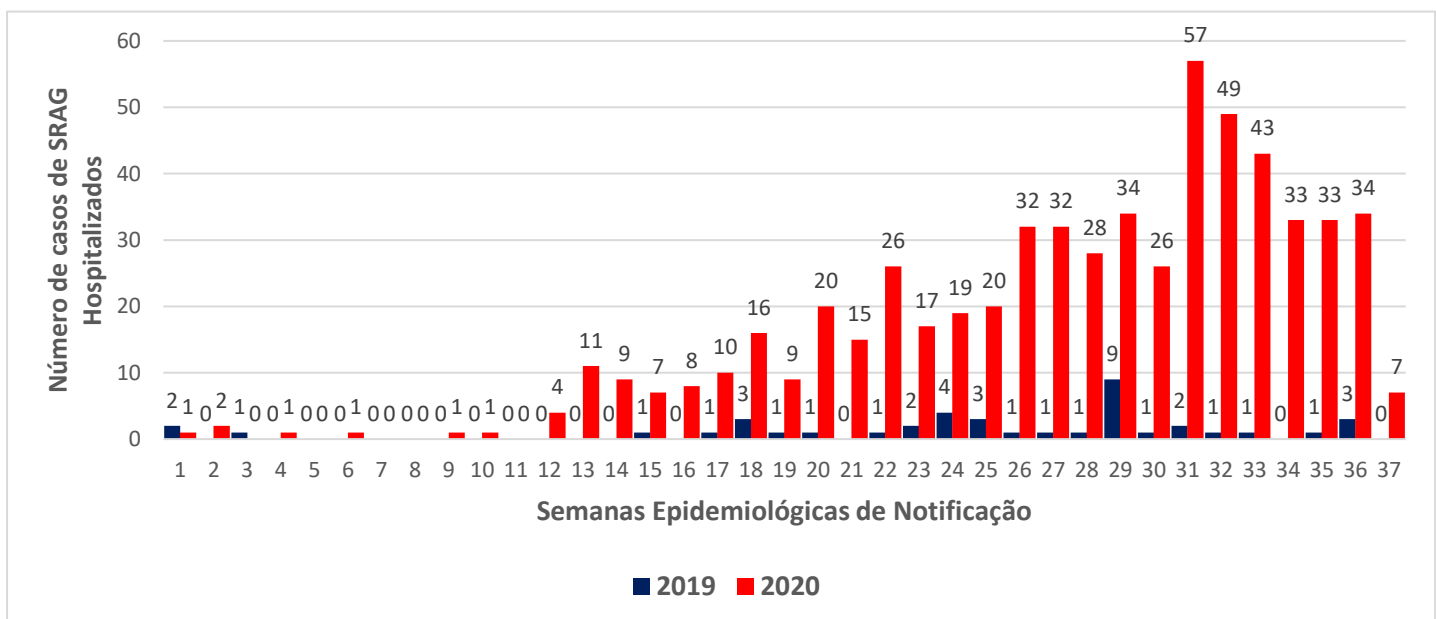
Gráfico 4-Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.



5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 5- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020

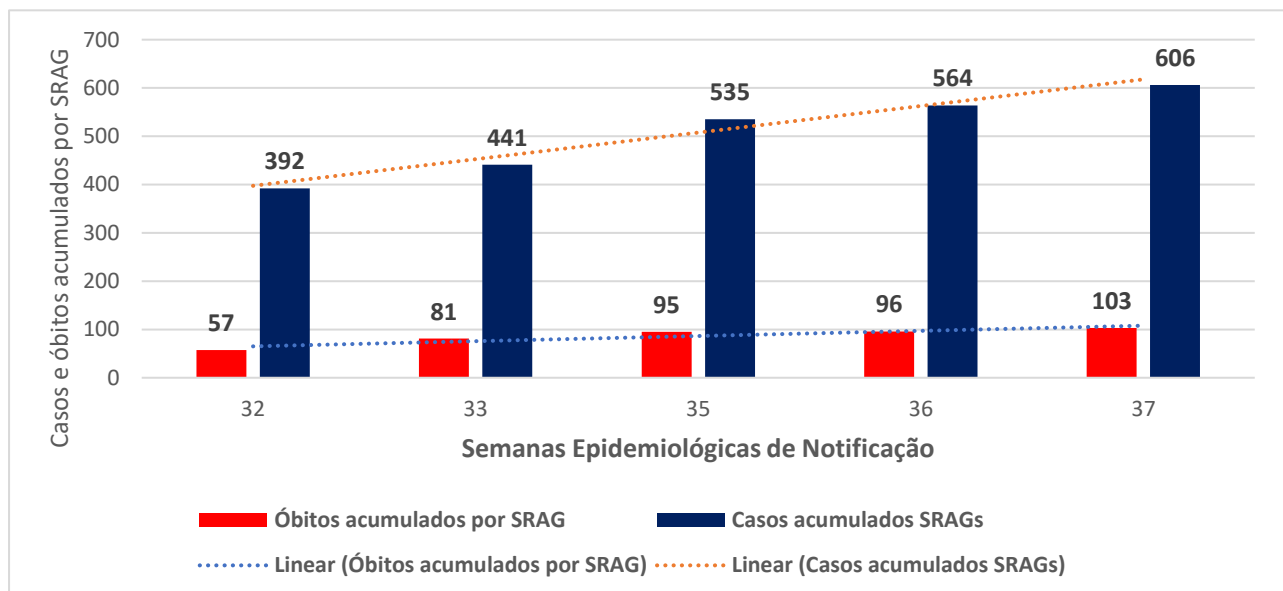


FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

5.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Em 03/08/2020 (SE 32), havia o registro de 57 (14,54%) óbitos por SRAG no SIVEP Gripe para um total de 392 casos notificados. Em 10/08/2020 (SE 33), havia o registro de 81 (18,36%) casos que evoluíram para óbito, para um total de 441 casos notificados na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Em 25/08/2020, na 35ª Semana Epidemiológica, havia o registro de 95 (17,75%) óbitos por SRAG, para um total de 535 SRAGs notificadas. Em 01/09/2020, registra-se 96 (17,02%) óbitos por SRAG, para um total de 564 SRAGs notificadas. Na SE vigente (37ª), notifica-se o acumulado de 103 óbitos por SRAG e total acumulado de 606 SRAGs hospitalizados em 2020 (Gráfico 6).

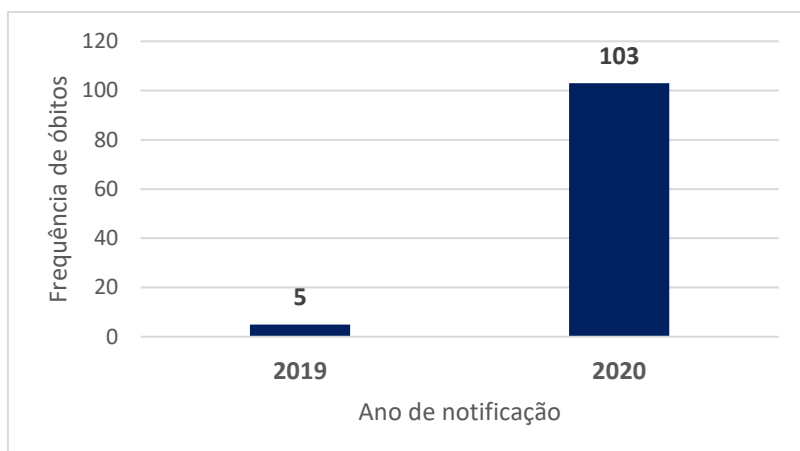
Gráfico 6- Número acumulado de óbitos e de SRAGs, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

A Gráfico 7 demonstra o quantitativo de óbitos por SRAG ocorridos em 2019 e 2020.

Gráfico 7- Frequência de óbitos por SRAG notificados em 2019 e 2020, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 08/09/2020.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária. Em 2020, foram registrados 103 óbitos por SRAG, destacando-se que 73,8% ocorreram na faixa etária acima de 60 anos. Segundo sexo, 52,4% dos óbitos ocorreram em pessoas do sexo masculino e 47,6% no sexo feminino.

Tabela 8- Distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral	%
1 a 9 anos	0	3	3	2,9
20 a 29 anos	0	1	1	1,0
30 a 39 anos	3	1	4	3,9
40 a 49 anos	1	9	10	9,7
50 a 59 anos	3	6	9	8,7
60 a 69 anos	8	9	17	16,5
70 a 79 anos	10	6	16	15,5
80 a 89 anos	15	13	28	27,2
90 a 99 anos	7	5	12	11,7
100 a 109 anos	2	1	3	2,9
Total Geral	49	54	103	100,0
%	47,6	52,4	100	

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 09/09/2020.

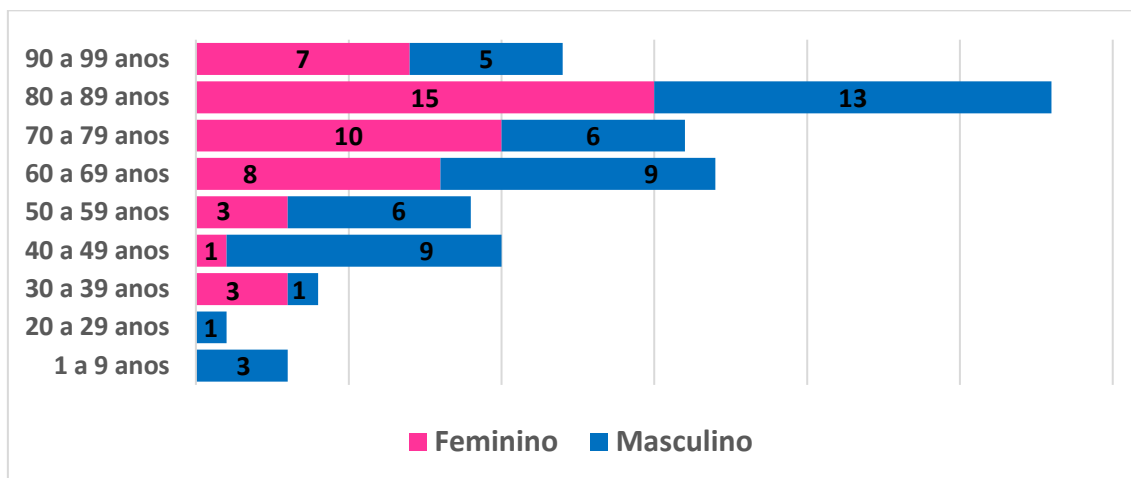


Figura 13- Número de óbitos por SRAG notificados em 2020, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 09/09/2020.

5.4 Coeficientes de incidência, de mortalidade e letalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver aDoença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

A Tabela 9 apresenta o Coeficiente de Incidência por mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O maior coeficiente de incidência pertence a Conceição do Mato Dentro (36,11 casos por mil habitantes); seguido de Alvorada de Minas com 14,14 casos por mil habitantes); ambos municípios pertencentes a Microrregião de Saúde do Serro. Na Microrregião de Saúde de Diamantina, os maiores índices são de Gouveia (8,79 casos por mil habitantes) e Datas (6,67 casos por mil habitantes).

Tabela 9- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência por mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de residência	Casos confirmados	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por mil habitantes
Alvorada de Minas	51	3606	14,14
Araçuaí	52	36705	1,42
Aricanduva	1	5191	0,19
Berilo	5	11995	0,42
Capelinha	51	37856	1,35
Carbonita	6	9396	0,64
Chapada do Norte	2	15368	0,13
Coluna	4	8907	0,45
Conceição do Mato Dentro	637	17641	36,11
Congonhas do Norte	15	5044	2,97
Coronel Murta	0	9228	0,00
Couto Magalhaes de Minas	5	4396	1,14
Datas	36	5399	6,67
Diamantina	114	47617	2,39
Felício dos Santos	5	4804	1,04
Francisco Badaró	3	10343	0,29
Gouveia	104	11833	8,79
Itamarandiba	30	34327	0,87
Jenipapo de Minas	2	7645	0,26
José Gonçalves de Minas	1	4516	0,22
Leme do Prado	1	4915	0,20
Minas Novas	21	31471	0,67
Presidente Kubsticheck	13	3004	4,33
Santo Antônio do Itambé	16	3877	4,13
São Gonçalo do Rio Preto	3	3161	0,95
Senador Modestino Gonçalves	2	4209	0,48
Serra Azul de Minas	1	4293	0,23
Serro	130	20993	6,19
Turmalina	44	19797	2,22
Veredinha	0	5712	0,00
Virgem da Lapa	22	13764	1,60
Total Geral	1377	407013	3,38

FONTE: XLXS Paineis. Acessado em 09/09/2020. Disponibilizado em:

<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 expresso por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde, em 09/09/2020, é de **4,91 óbitos por 100.000 habitantes** (Tabela 10). Segundo dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo coronavírus – 19, datado de 09 de setembro de 2020, há 5935 óbitos confirmados por COVID-19. Considerando a população de 21.040.662 habitantes (IBGE/TCU 2018), a Taxa de Mortalidade por COVID-19 em **Minas Gerais está em 28,20 por 100.000 habitantes.**

Tabela 10- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
Macrorregião Jequitinhonha	20	407.013	4,91

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 01/09/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

De acordo com o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo coronavírus – 19, datado de 09 de setembro de 2020, a taxa de letalidade em Minas Gerais é de 2,5%.

Tabela 11- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	51	1,96	
Conceição do Mato Dentro	2	637	0,31	
Datas	1	36	2,78	
Diamantina	6	114	5,26	
Felício dos Santos	1	5	20,00	
Gouveia	3	104	2,88	
Minas Novas	1	21	4,76	2,5
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00	
Serro	2	130	1,54	
Turmalina	1	44	2,27	
Virgem da Lapa	1	22	4,55	
Macrorregião Jequitinhonha	20	1166	1,72	

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 01/09/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19 dividido pelo total de casos confirmados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

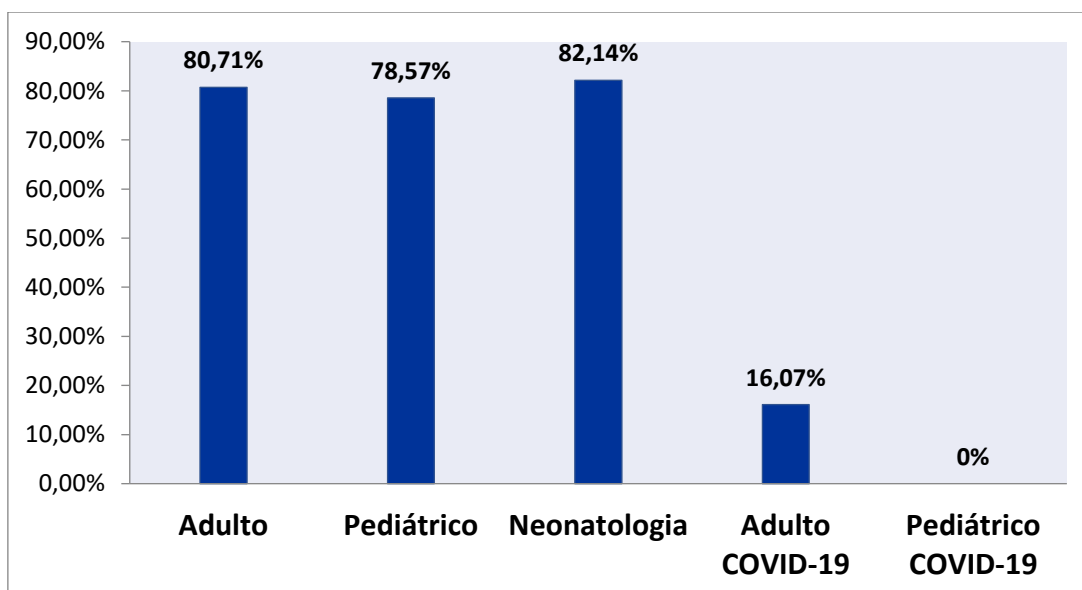
6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

Tabela 12 - Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha.

Instituição	Tipo de leito de UTI	Total de leitos UTI	Média de leitos ocupados diariamente
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto não COVID	20	16
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico não COVID	02	02
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	07
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto COVID-19	10	02
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	Adulto COVID-19	06	01
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico COVID - 19	05	00

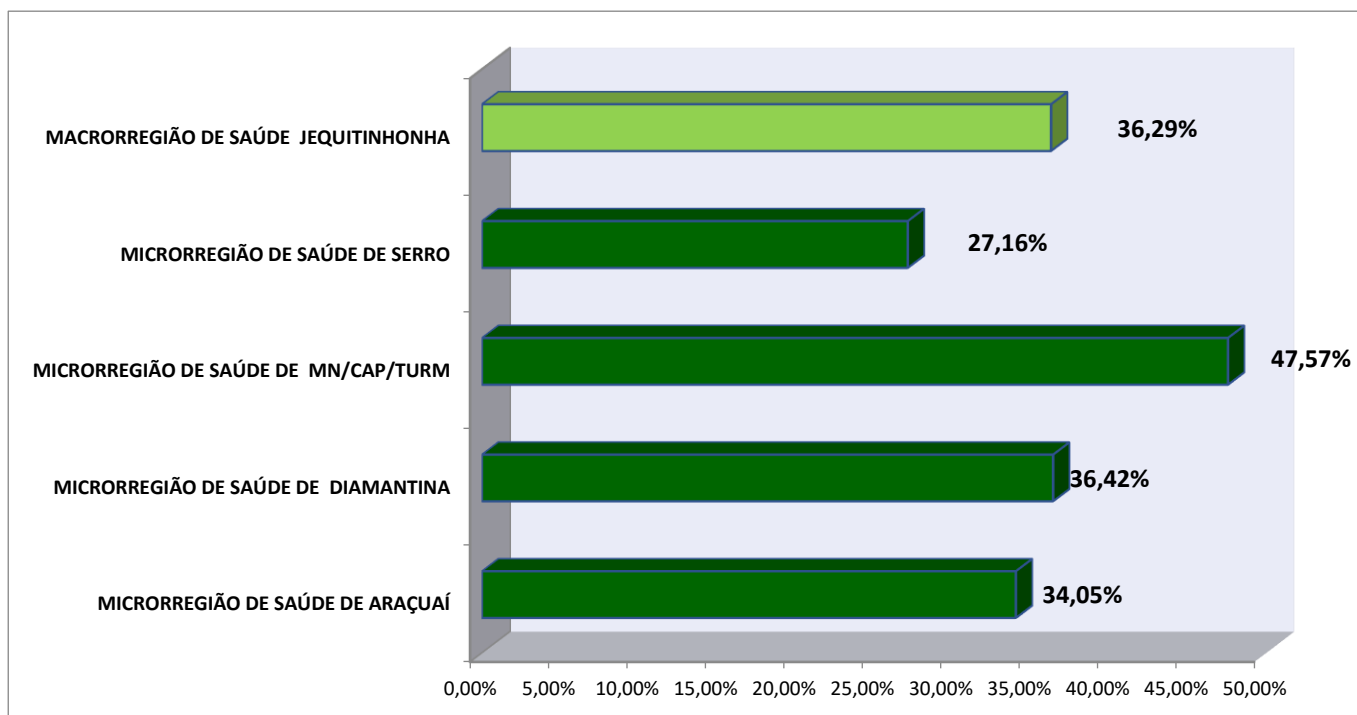
FONTE: SUSFÁCIL. Acessado no período de 31/08/2020 a 06/09/2020.

Gráfico 8- Taxa de ocupação por tipo de leitos UTI, Macrorregião Jequitinhonha, no período 31 de agosto de 2020 a 06 de setembro de 2020.



FONTE: SUSFÁCIL. Acessado no período de 31/08/2020 a 06/09/2020.

Gráfico 9 – Taxa de ocupação de leitos de enfermaria por Microrregião de Saúde, no período de 31 de agosto de 2020 a 06 de setembro de 2020.



FONTE: SUSFÁCIL. Acessado no período de 31/08/2020 a 06/09/2020.